

Preste atenção ao modo como cresce a face do seu filho

Existem características no seu rosto que não aprecia? Ao longo do seu crescimento aconteceram alterações que o incomodam? Saiba que as causas podem ter sido geradas desde uma fase muito precoce da infância. José Carlos Neves, fundador da My Face – Clínica da Face, delegado nacional da Academia Europeia de Cirurgia Plástica Facial (eafps.org) e coordenador da Comissão de Cirurgia Plástica Facial da Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cervico-facial, evoca nesta edição do Perspetivas a temática do Crescimento Facial.



Dra. Sílvia Martins Neves

A valência do Crescimento da Face é tema que desperta cada vez mais a atenção dos Clínicos dado o impacto que representa na qualidade de vida do adulto. Em conversa com José Carlos Neves este reporta-nos para um fenómeno que passa despercebido e que se prende, na maioria dos casos, numa fase inicial, com a interferência das deficiências respiratórias na evolução da face. Ou seja, “sempre que respiramos mal pelo nariz, compensamos, obrigatoriamente, essa falha através da respiração oral”. Sendo o nariz um órgão respiratório e a boca um órgão digestivo, quando esta é utilizada existem compensações de postura que condicionam desequilíbrios musculares e esqueléticos.

Assim sendo, “ao respirar mal pelo nariz, abrimos a boca, promovendo uma alteração da função muscular facial e oral. A língua não fica, como seria normal, junto ao palato – fundamental para o desenvolvimento do maxilar superior e, pela permanência da boca aberta, o maxilar inferior perde a informação dada pelo maxilar superior para um crescimento

harmonioso entre os dois maxilares, incluindo desvios dos vetores de crescimento”. Convém esclarecer que esta anomalia, quando não detetada atempadamente, se reflete no desvio completo do crescimento da face, nomeadamente através dos padrões mais facilmente identificados pelo observador comum como o prognatismo, o retrognatismo, rosto longo com sorriso gengival com todas as alterações que isso também representa no crescimento do nariz e seus desvios, ou mais fácil de identificar, os dentes desalinados que denunciam sempre desvio do crescimento facial.

Numa primeira fase, os utentes são sujeitos a uma avaliação que intenta identificar e tratar a problemática da obstrução nasal, sendo de seguida analisadas as repercussões no crescimento facial do paciente. No campo da Ortotropia Facial (Orientação do Crescimento da Face, com a coordenação da Dr.ª Sílvia Martins Neves) não existem dúvidas em relação à necessidade de iniciar o tratamento o mais precocemente possível: “O ideal é efetuar o diagnóstico em crianças com problemática respiratória e corrigi-la. Posteriormente, identificam-se as que persistem com alterações de crescimento, devendo-se intervir, preferencialmente, a partir dos 4, 5 anos de idade. É inadmissível que se espere pela entrada na adolescência (aproximadamente 12 anos) e pelo crescimento dos dentes definitivos para se atuar. ‘O estado da arte’ evoluiu de forma exponencial, permitindo que quanto mais precoce for a intervenção maior seja o ganho da correção”. O en-



Caso A - Ortotropia Facial, 10 meses de tratamento

Caso B - Ortotropia por 1 ano, controlo 3 anos após

tendimento acima referido surge na perspetiva do encaixe dentário, “mas há que perceber que o dente é o elemento menos importante no processo evolutivo do rosto, porque este assenta num osso que está a crescer, sendo projetado pelos músculos faciais e orais. Portanto se existe um mau crescimento facial evidentemente os dentes vão ficar desalinados”.

Com o evoluir das técnicas é possível efetuar-se uma remodelação a partir dos 12 anos com resultados que estão a surpreender positivamente a classe médica. De referir que os tratamentos de Ortotropia Facial, de correção dos desequilíbrios do crescimento facial, não são cirúrgicos, mas baseados na colocação de aparelhos funcionais e posturais.

“A que se deve o crescendo de intervenções no âmbito da Ortodontia?”, questionámos. Se por um lado a preocupação com a saúde oral e com a melhoria estética dentária é um avanço da nossa sociedade, não podemos esquecer que esta tem criado algumas condições adversas para o crescimento facial. Como anteriormente explicado “todo o processo de crescimento facial pode desajustar-se com o entupimento do nariz da criança. Se olharmos a necessidade das crianças frequentarem os infantários pela imposição das exigências do Mundo moderno (chamado de “infetário” por alguns pediatras) e ao aumento crescente das alergias no Mundo Ocidental, percebemos que estamos a crescer, grande parte do nosso tempo, com a boca aberta!”. São precisamente estes primeiros anos de vida que condicionam o desequilíbrio. Estando a

boca ocupada com a respiração, as funções de mastigação e deglutição, dicção e articulação vão estar comprometidas. A problemática que se segue é que mesmo quando corrigida a obstrução nasal definitivamente (quando é possível) nem sempre a face readquire o seu espetável padrão normal de crescimento, mas antes mantém-se na rota de desequilíbrio. “Mais de 70% da população europeia regista alterações de crescimento facial. A nossa face não é apenas a nossa genética, porque existe uma sinfonia entre crescimento facial, respiração e postura. Quando analisamos um adulto que percorreu este processo de crescimento com alguns desequilíbrios desenham-se estratégias de compensação, quando possível, através da Ortodontia, da Medicina Estética ou da Cirurgia Plástica Facial, ou de correção esquelética em casos de maior gravidade (Cirurgia Ortognática).

Se pretende efetuar um diagnóstico atempado ou reparar pormenores que até agora pensou serem naturais saiba que na My Face – Clínica da Face tem uma equipa de especialistas capacitada para o ajudar a sorrir com mais confiança.

myface

CLÍNICA DA FACE

Lisboa • Coimbra • Leiria

e-mail: info@myface.pt

tlm.: 911 114 749

www.myface.pt